



1. Identificação do Projeto

Título do Projeto PIBIC/PAIC

Saúde bucal na Atenção Primária à Saúde: uma revisão sistemática

Orientador

Janete Maria Rebelo Vieira

Aluno

Ingred Cristian Lobato dos Santos

2. Informações de Acesso ao Documento

2.1 Este documento é confidencial?

SIM

NÃO

2.2 Este trabalho ocasionará registro de patente?

SIM

NÃO

2.3 Este trabalho pode ser liberado para reprodução?

SIM

NÃO

2.4 Em caso de liberação parcial, quais dados podem ser liberados? Especifique.

3. Introdução

Saúde bucal é uma expressão que vem se firmando não apenas como ausência de enfermidades ou agravos no complexo craniofacial, mas como parte integrante e inseparável da saúde geral, podendo interferir nas diversas atividades cotidianas dos indivíduos, reduzindo sua qualidade de vida (NARVAI, 1994; WHO, 2003).

O Ministério da Saúde, na década de 90, buscou reorganizar o modelo de atenção vigente fortalecendo ações de prevenção, visando a promoção da saúde. Em 1994 implantou o Programa Saúde da Família, em pequenos municípios, para absorver a demanda reprimida de atenção primária, e posteriormente a adoção da Saúde da Família



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

RELATÓRIO FINAL PIBIC/PAIC 2015-2016



UFAM

como estratégia proporcionou a Atenção Primária à Saúde - APS o destaque de um modelo para atenção básica. A APS entrou no debate brasileiro na década de 70 seguindo o movimento internacional, mas seus antecedentes são da década de 20 (GIOVANELLA; MENDONÇA, 2008). Com a opção pela saúde da família como estratégia estruturante, buscando a superação dos enfoques mais restritos da APS seletiva ou como o primeiro nível de atenção de uma rede de atenção à saúde, fomentando-a como estratégia de reordenamento do sistema de saúde, diversos estudos tem sido desenvolvido com foco na APS nas diversas áreas do conhecimento.

Inicialmente, as equipes de Saúde da Família não possuíam profissionais de saúde bucal. Com a Portaria n. 1.444/2000 induzindo financiamento para a incorporação das equipes de Saúde Bucal, nas modalidades I/II na estratégia Saúde da Família, como porta de entrada do usuário ao cuidado em saúde bucal em diversos municípios brasileiros (BRASIL, 2000), estabelece-se uma nova perspectiva para a Política Nacional de Saúde Bucal - PNSB.

As diretrizes da PNSB foram implantadas em 2004, garantindo ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos brasileiros, fundamentais para a saúde geral e a qualidade de vida da população, articulada a outras políticas de saúde e demais políticas públicas em consonância com os princípios e diretrizes do SUS. No âmbito da assistência, voltar-se-á para a ampliação e o aumento da qualidade da atenção primária, proporcionando acesso a todas as faixas etárias e à oferta de mais serviços, garantindo o atendimento nos níveis secundário e terciário, buscando a integralidade da atenção, equidade e universalização do acesso às ações e serviços públicos de saúde bucal (BRASIL, 2004).

Neste contexto, o expressivo número de informações produzidas e veiculadas na área da saúde remete a necessidade de reunir as melhores evidências científicas disponíveis para serem utilizadas por gestores e profissionais de saúde na resolução de problemas de populações ou grupos específicos.

A revisão da literatura tem sido considerada como primeiro passo para a construção do conhecimento científico, utilizando fontes de informações bibliográficas ou eletrônicas, existindo, no entanto, diferentes formas de se realizá-la. São categorizadas em revisões narrativas e revisões sistemáticas, sendo esta subdividida em meta-análise, revisão



sistemática, revisão qualitativa e revisão integrativa (BOTELHO et al., 2011; ROTHER, 2007).

4. Justificativa

A Rede de Pesquisa em Atenção Primária à Saúde tem o objetivo de proporcionar a comunicação e articulação entre pesquisadores, profissionais, usuários e gestores da APS, bem como de promover a melhoria da utilização dos resultados em pesquisa para qualificar a gestão e potencializar o conhecimento. A Rede é financiada pelo Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Atenção Básica - DAB, e desenvolvida pela Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (ABRASCO), tendo apoio da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC), da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), da Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO) e da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM).

Em abril do ano de 2015 aconteceu a III Reunião Nacional da Rede APS, em Brasília, com o objetivo principal de desenvolver a capacidade de resposta dos estudos em favor do fortalecimento da APS no SUS. Foram discutidos diversos temas como o Programa da Melhoria do Acesso e Qualidade - PMAQ e o Programa Mais Médicos, bem como três Rodas de conversa com os temas: Pesquisa em Recursos Humanos na APS; Pesquisa Clínica e Prática Profissional na APS; Pesquisas Avaliativas em APS que propõem fazer um mapeamento das principais pesquisas em andamento, bem como estabelecer possibilidade de cooperação e intercâmbio entre os pesquisadores no tema.

Dentro das Rodas de Conversa mais especificamente na Pesquisa Avaliativa em APS foi consenso à necessidade de produzir Revisões Sistemáticas sobre diversos temas entre eles o de “Saúde Bucal” para a obtenção de acervos com evidência científica, bem como identificar deficiências na evidência, sinalizando a necessidade de pesquisa adicional.

Por fim, enfatiza-se que profissionais de saúde, gestores e pacientes devem aproveitar o crescimento de revisões sistemáticas robustas para aprimoramento de políticas públicas, uma melhor qualidade da atenção à saúde e para uma transformação no ensino de graduação e pós-graduação.



5. Objetivos

Geral:

Analisar a produção científica sobre a temática Saúde Bucal na APS.

Específico:

Caracterizar as publicações indexadas segundo subtema de saúde bucal na APS, tipo de estudo realizado, autor, ano de publicação, revista de publicação, objetivo e resultados encontrados.

6 Metodologia

Foi realizada uma revisão integrativa, objetivando traçar uma análise sobre o conhecimento construído por pesquisas anteriores sobre um determinado tema. Possibilitando assim, a síntese de vários estudos desenvolvidos e publicados, gerando novos conhecimentos advindos de resultados obtidos em estudos primários (MENDES et al., 2008; BOTELHO et al., 2011). A busca deu-se em base de dados eletrônica, LILACS, PubMed, Bireme, SciELO e Web of Science, para identificar a produção científica relacionada à saúde bucal na atenção primária.

Os descritores de assunto combinados com operadores booleanos utilizados para busca foram: (oral health OR dental health) AND (primary health OR primary health care OR APS). Adotou-se como critérios de inclusão artigos desenvolvidos no Brasil, escritos em inglês, português ou espanhol, em periódicos nacionais ou internacionais, relatórios do Ministério da Saúde e trabalhos acadêmicos como dissertações e teses no período de 2005 a 2015. Os critérios de exclusão adotados foram estudo de casos, artigos repetidos entre as bases pesquisadas, artigos de revisão e em formato de cartas e editoriais.

Para seleção dos estudos, inicialmente foi avaliado título e resumo/abstract, com a finalidade de excluir os artigos cujo objeto fosse diferente do presente estudo. Em um segundo momento, as publicações foram lidas na íntegra para obter as informações necessárias para o objeto do presente estudo e, posteriormente, foram agrupadas na dinâmica de um Sistema de Saúde¹, que são a estrutura (cobertura de pessoas e serviços, financiamento, força de trabalho, rede de serviços, insumos e tecnologia e conhecimento) e organização dos serviços (agência públicas e privadas responsáveis pelas funções dos sistemas de saúde) (LOBATO; GIOVANELLA, 2012).

¹ Conjunto de relações políticas, econômicas e institucionais que se concretizam em organizações, regras e serviços responsáveis pela condução dos processos referentes à saúde de uma dada população (LOBATO; GIOVANELLA, 2012).

Os estudos epidemiológicos podem ser classificados em diferentes perspectivas. A classificação adotada no presente estudo está relacionada ao escopo dos objetivos dos estudos selecionados, a saber: i) Descritivo, que é descrever o padrão da ocorrência de doenças em relação a variáveis ligadas à pessoa, ao tempo e ao lugar; ii) Analítico, são testadas hipóteses específicas de associação causal entre variáveis; iii) Exploratório, é a descrição complementada pelo estudo de associações entre variáveis, sem ser dirigido a comprovação de hipóteses específicas (PERES; ANTUNES, 2006).

Os estudos incluídos na revisão integrativa foram apresentados em tabelas com informações sobre as publicações inseridas no presente estudo.

7 Resultados e Discussão

Inicialmente, por meio dos descritores utilizados nas bases de dados selecionadas, foram identificadas 1.302 publicações. Na etapa seguinte, respeitando os critérios de inclusão, 1.133 publicações foram excluídas por não atenderem o critério de inclusão, 111 foram excluídas por estarem repetidas nas bases de dados pesquisadas e uma tese por ter sido indexada em periódico, optando-se pela exclusão da mesma, sendo considerado para o presente estudo, um total de 57 publicações. Dessas, 37 estava em LILACS, 1 em PubMed, 13 na Bireme e 6 na Web of Science (FIGURA 1).

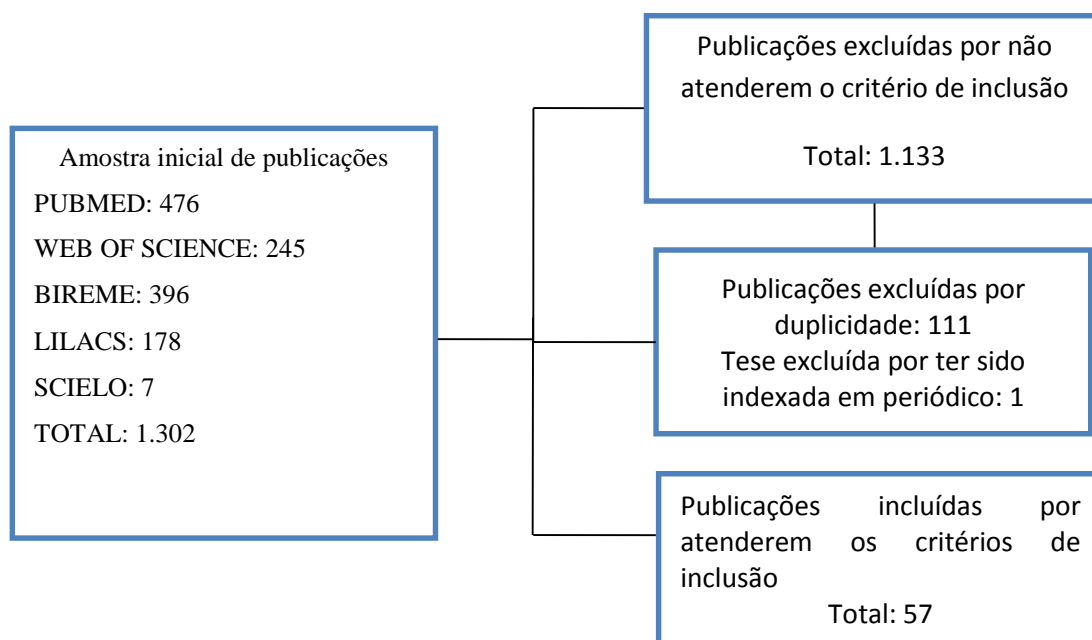


Figura 1. Fluxograma de seleção dos estudos nas bases de dados selecionadas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

RELATÓRIO FINAL PIBIC/PAIC 2015-2016



UFAM

As publicações com informações sobre os autores, ano de publicação, objeto de estudo, revista e tipo de estudo podem ser visualizadas na Tabela 1.

Quanto ao ano de publicação, entre 2005 - 2010 foram publicados 18 artigos e no período de 2011 – 2015 encontrou-se 37 artigos, 1 relatório e 1 tese em consonância com o objeto do presente estudo. Em relação ao objeto de estudo das publicações selecionadas, 17% abordaram indicadores de saúde bucal, socioeconômicos, demográficos e de cobertura; saúde bucal na Estratégia Saúde da Família e processo de trabalho com 8% cada; modelo de atenção em saúde bucal e avaliação com 7% cada e práticas preventivas e educacionais, levantamento epidemiológico, bem como acesso e uso de serviços de saúde bucal com 5% cada. Quanto ao periódico, o tema pesquisado foi mais publicado na Ciência e Saúde Coletiva com 15 publicações, seguida pelo Caderno de Saúde Pública com um total de 8 publicações, ambas da área de saúde pública. O tipo de estudo mais desenvolvido foi o descritivo (57,89%), seguido pelo analítico (22,80%) e exploratório (19,30%).

Autores/Ano	Objeto de estudo	Periódico	Tipo de estudo
Fernandes; Peres (2005)	Indicadores em saúde bucal, municipais socioeconômicos e de provisão de serviços odontológicos	Rev Saúde Pública	Exploratório
Baldani et al. (2005)	Implantação da Odontologia no PSF	Cad. Saúde Pública	Descritivo
Chaves; Vieira da Silva (2007)	Processos de trabalho dos CD na AB	Ciênc. saúde colet.	Descritivo
Silva et al. (2007)	Prestadores de serviços odontopediátricos	Ciênc. saúde colet.	Descritivo
Almeida; Ferreira (2008)	Práticas preventivas e educativas em saúde bucal pelos CD.	Cad. Saúde Pública	Exploratório
Figueira; Leite (2008)	Conhecimentos e práticas relacionadas à saúde bucal de escolares.	RGO	Descritivo
Martelli et al. (2008)	Modelo de atenção à saúde bucal na visão dos coordenadores de saúde bucal.	Ciênc. saúde colet.	Descritivo
Almeida et al. (2009)	Prevalência da cárie dentária, má oclusão e alteração gengival em pré-escolares	Rev. Bras. Saude Mater. Infant.	Descritivo
Baldani et al. (2009)	Indicadores socioeconômicos, de provisão de serviços públicos odontológicos e de alocação de recursos financeiros em saúde.	Rev. Saúde Públ.	Analítico
Frazão; Narvai (2009)	Construção da PNSB	Saúde em Debate	Descritivo
Gontijo et al. (2009)	Projeto pedagógico de saúde bucal coletiva na formação do estudante em odontologia	Ciênc. saúde colet.	Descritivo
Nascimento et al. (2009)	Práticas de saúde bucal coletiva na atenção à saúde familiar.	Rev. Saúde Públ.	Descritivo
Pereira et al. (2009)	ESB no PSF X utilização dos serviços odontológicos	Cad. Saúde Pública	Analítico
Faccin et al. (2010)	Processo de trabalho em SB	Ciênc. saúde colet.	Exploratório
Fischer et al. (2010)	Indicadores de SB do pacto de AB do SUS	Rev. bras. epidemiol	Analítico
Lemos et al. (2010)	Modelo de atenção à saúde bucal no Distrito Especial Indígena	Ciênc. saúde colet.	Descritivo
Martelli et al. (2010)	Modelo de atenção à SB	Ciênc. saúde colet.	Descritivo
Pucca Jr et al. (2010)	Modelo de atenção à SB no SUS	Braz Oral Res	Descritivo
Busato et al.	Técnica do ART na AB	Ciênc. saúde colet.	Exploratório



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

RELATÓRIO FINAL PIBIC/PAIC 2015-2016



UFAM

(2011)			
Colussi; Calvo (2011)	Modelo de avaliação da SB na AB	Cad. Saúde Pública	Exploratório
Cunha et al. (2011)	Evolução da política de SB	Saude soc.	Descritivo
Korniset al. (2011)	PNSB X financiamento federal	Physis Revista de Saúde Coletiva	Descritivo
Lira Jr et al. (2011)	Indicadores socioeconômicos, oferta de cobertura na AB e RH em SB	Rev Odonto Bras Central	Analítico
Martins et al. (2011)	Cuidados em SB por profissionais dos serviços da APS	Gerodontology	Descritivo
Silva et al. (2011)	Evolução da SB na Estratégia SF	Ciênc. saúde colet.	Descritivo
Bulgarelli et al. (2012)	Sentidos para a SB em idosos	Ciênc. saúde colet.	Descritivo
Chaves et al. (2012)	Acesso e utilização de serviços odontológicos	Ciênc. saúde colet.	Descritivo
Eleutério et al. (2012)	Condições de SB em pré-escolares.	Pesq Bras Odontoped Clin Integr	Analítico
Jaccottet et al. (2012)	Necessidade de tratamento X potencial produtivo da rede de AB em SB	Epidemiol. Serv. Saúde	Descritivo
Kobayashi et al. (2012)	Classificação de risco de cárie	Arq Odontol	Descritivo
Mendonça et al. (2012)	Autoavaliação de saúde bucal	Cad. Saúde Pública	Analítico
Moura et al. (2012)	Perfil dos CD na estratégia SF	Ciênc. saúde colet.	Descritivo
Palmier et al. (2012)	Proporção de exodontias, indicadores socioeconômicos e oferta de serviços de SB	Rev Panam Salud Publica	Analítico
Brasil (2012)	Levantamento epidemiológico	Ministério da Saúde	Descritivo
Colussi et al. (2013)	Avaliação do desempenho da SB na AP	Einstein	Exploratório
Davoglio et al. (2013)	Uso de serviços odontológicos entre adolescentes	Rev. bras. Epidemiol	Analítico
Esteves et al. (2013)	Desempenho dos serviços de SB na AP	Scientific World Journal	Analítico
Kuhnen (2013)	ART na estratégia SF	Rev Odontol UNESP	Descritivo
Pezzato et al. (2013)	Processo de trabalho em saúde bucal	Ciênc. saúde colet.	Descritivo
Silva et al. (2013)	Indicadores de AB e AE de SB	Epidemiol. Serv. Saúde	Descritivo
Soares et al. (2013)	Uso de serviços de SB	Rev. Panam. Salud Públ.	Analítico
Vieira et al. (2013)	Processo de municipalização na visão do CD	Saúde Soc.	Descritivo
Aguiar et al. (2014)	TSB na atenção à saúde	Cad. Saúde Pública	Descritivo
Bueno et al. (2014)	Determinantes sociais e saúde bucal	Rev. Panam. Salud Públ.	Analítico
Bulgarelli et al. (2014)	Efetividade dos modelos de atenção em SB	Ciênc. saúde colet.	Exploratório
Godoi et al. (2014)	Rede de atenção à SB	Cad. Saúde Pública	Exploratório
Matos (2014)	Atenção em saúde bucal no SIAB	Biblioteca Digital USP	Descritivo
Mattos et al. (2014)	SB na estratégia SF	Ciênc. saúde colet.	Descritivo
Moraes et al. (2014)	Processo de trabalho do CD na ESF	Physis	Exploratório
Pereira et al. (2014)	Cobertura em SB na ESF	Rev. APS	Descritivo
Azevedo et al. (2015)	Intervenção educacional na prevenção de cárie	Braz Oral Res.	Analítico
Cavalcanti et al. (2015)	Protocolo de cuidado em SB	J Contemp Dent Pract	Exploratório
Corrêa; Celeste (2015)	Cobertura populacional de ESB na ESF	Cad. Saúde Pública	Analítico
Mattos et al. (2015)	Cuidado integral na percepção do CD	Braz Oral Res	Exploratório
Moimaz et al. (2015)	Avaliação da SB na atenção primária	RGO	Descritivo
Pinho et al. (2015)	Cobertura das ESB	Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.	Descritivo
Reis et al. (2015)	ESB na atenção primária	Int. J. Environ. Res.	Descritivo.



Tabela 1 – Publicações selecionadas segundo autores, ano de publicação, objeto de estudo, revista e tipo de estudo.

Em relação à abrangência dos estudos em nacional, regional/estadual e local/municipal, constatou-se quantidade expressiva de publicações no âmbito local (Tabela 2). O foco em estudos locais pode ser em decorrência das diferenças como o setor saúde é implantado nos 5.570 municípios brasileiros.

Abrangência	Tipo de publicação			Referência
	Artigo	Relatório	Tese	
Nacional	7	1	1	8,11,20,29,35,38,43,58,59
Regional/Estadual	18	---	---	1,5,6,18,19,26,28,31,40,41,44,46,49,52,54,57,61,63
Local/Municipal	30	---	---	2,3,4,12,13,14,15,16,17,21,22,23,24,25,27,32,33,34,36,37,42,45,47,48,51,53,56,62,64,65.

Tabela 2. Categorização das publicações segundo abrangência nacional, regional e local e tipo de publicação. Brasil, 2005/2015.

As publicações selecionadas foram classificadas de acordo com os principais componentes de um sistema de saúde, as quais estão descritas na Tabela 3. As publicações selecionadas tiveram como objeto principal a estrutura de um sistema de saúde, especificamente a cobertura, o financiamento, a força de trabalho, a rede de serviços e os insumos. A separação dos componentes de um sistema de saúde é para um efeito didático, pois pela leitura das publicações percebe-se em cada estudo mais de um componente sendo abordado, bem como, o relacionamento entre si, ou seja, a função de um sistema de saúde (alocação de recursos, prestação de serviços, gestão e regulação).

O expressivo volume de publicações sobre rede de serviços coletivos e individuais sugere ainda no Brasil, a necessidade de se estudar os níveis de atenção de acordo com a complexidade da assistência, em virtude de orientar as práticas adotadas e a relação entre os diferentes serviços de saúde.

A cobertura entendida como o “*componente mais importante de um sistema de saúde*” (LOBATO; GIOVANELLA, 2012: 102), necessita continuar sendo estudado, pois a cobertura de pessoas ainda é baixa em nosso país. As publicações sobre a força de trabalho concentraram-se no processo de trabalho dos cirurgiões-dentistas, necessitando serem desenvolvidos estudos que discutam a formação do cirurgião-dentista. Em relação aos insumos, as publicações deram ênfase ao tratamento restaurador atraumático, e o financiamento teve-se a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

RELATÓRIO FINAL PIBIC/PAIC 2015-2016



O componente tecnologia/conhecimento inserido na estrutura, não foi um tema encontrado com os descritores selecionados, assim como também, as organizações, entendidas como “*estruturas responsáveis pela regulação, gestão e administração dos sistemas de saúde*” (LOBATO; GIOVANELLA, 2012).

Estrutura (n)	Referências
I – Cobertura populacional e de serviços (10)	6,20,26,28,38,52,53,54,57,61
II – Financiamento (2)	5, 35
III – Força de trabalho (7)	1,17,25,32,,48,49,56
IV – Rede de serviços (36)	2,3,4,8,11,12,13,15,16,18,19,21,22,23,24,27,29,31,33,34,37,40,41,42,43,44,45,46,47,51,58,59,62,63,64,65
V – Insumos (2)	14,36

Tabela 3. Categorização das publicações segundo a Classificação Componentes de Estrutura de Sistema de Saúde.

A busca na literatura por estudos publicados e indexados nas bases de dados selecionadas sobre “Saúde bucal na Atenção Primária à Saúde” encontrou uma diversidade de trabalhos, que a princípio não parece ser um problema. A dificuldade está em fazer uma categorização em meio a uma gama de assuntos abordados em uma mesma publicação, diversidade metodológica em que o tema é abordado e por não ter encontrado trabalhos com a finalidade de categorizar essas publicações. Na busca por solucionar as dificuldades apontadas, adotou-se trabalhar com os principais componentes de um sistema de saúde descrito por Lobato e Giovanella (2012), o qual até o presente momento, não foi adotada em publicações em bases de dados indexadas.

A revisão integrativa, método empregado para o presente estudo, mostrou-se útil para aprofundar cada componente de um sistema de saúde. A limitação que se aponta, é o fato da pergunta inicial “saúde bucal na atenção primária à saúde” ser ampla, obtendo-se uma grande quantidade de publicações, dificultando a análise que esse tipo de método necessita.

As publicações abordando o tema do presente estudo vêm crescendo nos últimos dez anos. No entanto, é necessário dar maior visibilidade a saúde bucal na atenção primária, pensando em suas peculiaridades, mas com foco nas condições de saúde da população, objeto fim de um sistema de saúde.



8 Referências

1. AGUIAR, Dulce Maria Lucena de, et al. Oral health technicians in Brazilian primary health care: potentials and constraints. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v30, n 7, p 1560-1570, jul. 2014.
2. ALMEIDA, Gilmara; FERREIRA, Maria. Saúde bucal no contexto do Programa Saúde da Família: práticas de prevenção orientadas ao indivíduo e ao coletivo. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.24, n 9, p 2131-2140, set.2008.
3. ALMEIDA, Tatiana Frederico de, et al. Condições de saúde bucal de crianças na faixa etária pré-escolar, residentes em áreas de abrangência do Programa Saúde da Família em Salvador, Bahia, Brasil. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, Recife,v.9, n 3, p 247-252, jul/set. 2009.
4. AZEVEDO, Marina Souza, et al. Evaluation of a feasible educational intervention in preventing early childhood caries. *Brazilian Oral Health*, São Paulo, v.29, n 1, p 1-8, jul. 2015.
5. BALDANI, Marcia Helena, et al. A inclusão da Odontologia no Programa Saúde da Família no Estado do Paraná, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.21, n 4, p 1026-1035, jul/ago. 2005.
6. BALDANI, Marcia; ALMEIDA, Eurivaldo; ANTUNES, José. Equidade e provisão de serviços públicos odontológicos no estado do Paraná. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v.43, n 3, p 446-54, mai/jun. 2009.
7. BOTELHO, Louise; CUNHA, Cristinao; MARCELO, Macedo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Revista eletrônica Gestão e Sociedade*, Belo Horizonte, v.5, n 11, p 121-136, mai/ago. 2011.
8. BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil. Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Brasília, 2012.
9. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 1.444 de 28 de dezembro de 2000. Estabelece incentivo financeiro para a reorganização da atenção à saúde bucal nos municípios por meio do programa Saúde da Família. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 250-E, 29 dez. 2000.



10. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília, 2004.
11. BUENO, Roberto, et al. Determinantes sociais e saúde bucal de adultos nas capitais do Brasil. *Revista Panamericana de Salud Pública*, Washington, v.36, n 1, p 17-23, jul. 2014.
12. BULGARELI, Jaqueline, et al. A resolutividade em saúde bucal na atenção básica como instrumento para avaliação dos modelos de atenção. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.9, n 2, p 383-391, fev. 2014.
13. BULGARELLI, Alexandre Favero et al. Atenção primária à saúde e a construção de sentidos para a saúde bucal: leitura construcionista social sobre discursos de idosos. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.17, n 5, p 1347-1355, jun. 2012.
14. BUSATO, Ivana Maria Saes, et al. Avaliação da percepção das equipes de saúde bucal da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba (PR) sobre o tratamento restaurador atraumático (ART). *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.16, supl 1, p 1017-1022. 2011.
15. CAVALCANTI, Yuri; WINTON Padilha; ALMEIDA, Leopoldina de FD, et al. Planning Oral Health and Clinical Discharge in Primary Care: The Comprehensive Dental Care Protocol Outcome. *The Journal of Contemporary Dental Practice*, v.16, n 3, p 172-177, mar. 2015.
16. CHAVES, Sônia Cristina Lima, et al. Características do acesso e utilização de serviços odontológicos em municípios de médio porte. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 17, n 11, p 3155-3124, nov. 2012.
17. CHAVES, Sônia; SILVA, Lígia. As práticas profissionais no campo público de atenção à saúde bucal: o caso de dois municípios da Bahia. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.12, n 6, p 1697-1710, nov/dez. 2007.
18. COLUSSI Claudia; CALVO, Maria Cristina; FREITAS, Sergio. The Linear Programming to evaluate the performance of Oral Health in Primary Care. *Einstein*, São Paulo, v.11, n 1, p 95-101, jan/mar. 2013.
19. COLUSSI, Claudia; CALVO, Maria Cristina. Modelo de avaliação da saúde bucal na atenção básica. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.27, n 9, p 1731-1745, set. 2011.



UFAM

20. CORRÊA, Gabriel; CELESTE, Roger. Associação entre a cobertura de equipes de saúde da família e o aumento na produção ambulatorial dos municípios brasileiros, 1999 e 2011. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 31, n 12, p 2588-2598, dez. 2015.
21. CUNHA Bernadete Aparecida Tavares, et al. Saúde Bucal em Diadema: da odontologia escolar à estratégia saúde da família. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v.20, n 4, p 1033-1045, out/dez. 2011.
22. DAVOGLIO Rosane; ABEGG, Claídes; AERTS, Denise. Factors related to the use of dental services among adolescents from Gravataí, RS, Brazil, in 2005. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, São Paulo, v.16, n 2, p 546-54, jun. 2013.
23. ELEUTÉRIO, Adriana Silveira, et al. Avaliação Clínica da Saúde Bucal de Crianças dos Municípios de Alfenas e Areado, Minas Gerais, Brasil. *Revista Pesquisa Brasileira de Odontopediatria e Clínica Integrada*, João Pessoa, v. 12, n 2, p 195-201, abr/jun. 2012.
24. ESTEVES, Rita Sibebe Souza et al. Performance of Primary Dental Care Services: An Ecological Study in a Large Brazilian City. *The Scientific World Journal*, v. 2013, p 6. 2013.
25. FACCIN, Deniz; SEBOLD, RAFAEL; CARCERERI, Daniela. Processo de trabalho em saúde bucal: em busca de diferentes olhares para compreender e transformar a realidade. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v 15, supl 1, p 1643-1652. 2010.
26. FERNANDES, Liliane; PERES, Marco. Associação entre atenção básica em saúde bucal e indicadores socioeconômicos municipais. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v.39, n 6, p 930-6, dez. 2005.
27. FIGUEIRA, Tais; LEITE, Isabel. Percepções, conhecimentos e práticas em saúde bucal de escolares. *Revista Gaúcha de Odontologia*, Porto Alegre, v.56, n 1, p 27-32, jan/mar. 2008.
28. FISCHER, Tatiana Konrad, et al. Indicadores de atenção básica em saúde bucal: associação com as condições socioeconômicas, provisão de serviços, fluoretação de águas e a estratégia de saúde da família no Sul do Brasil. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, São Paulo, v.13, n 1, p 126-38, mar. 2010.
29. FRAZÃO, Paulo; NARVAI, Paulo. Saúde bucal no sistema único de saúde: 20 anos de lutas por uma política pública. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v.33, n 81, p 64-71, jan/abr. 2009.
30. GIOVANELLA, Ligia; MENDONÇA, Maria Helena Mendonça. Atenção primária à saúde. In: GIOVANELLA, L et al (org). Políticas e sistemas de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: CEBES/Fiocruz, 2008.



UFAM

31. GODOI, Heloisa; MELLO, Ana Lúcia; CAETANO, João Carlos. Rede de atenção à saúde bucal: organização em municípios de grande porte de Santa Catarina, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.30 n 2, p 318-332, fev. 2014.
32. GONTIJO, Liliane Parreira, et al. A saúde bucal coletiva na visão do estudante de odontologia – análise de uma experiência. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.14, n 4, p1277-1285, jul/ago. 2009.
33. JACCOTTET, Cleusa Marfiza Guimarães, et al. Avaliação das necessidades de tratamento odontológico e da capacidade produtiva da rede de atenção básica em saúde bucal no município de Pelotas, estado do Rio Grande do Sul, Brasil. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, v.21, n 2, p 333-340, jun. 2012.
34. KOBAYASHI, Henry Menezes, et al. Accuracy and reproducibility of dental caries risk classification in São Paulo, Brasil. *Arquivos em Odontologia*, Belo Horizonte, v.48,n 3, p 125-133, jul/set. 2012.
35. KORNIS, George Edwards; MAIA, Leila; FORTUNA, Renata. Evolução do financiamento da atenção à saúde bucal no SUS: uma análise do processo de reorganização assistencial frente aos incentivos federais. *Physis Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.21, n 1, p 197-215. 2011.
36. KUHNEN, Mirian; BURATTO, Gisele; SILVA, Marcia. Uso do tratamento restaurador atraumático na Estratégia Saúde da Família. *Revista de Odontologia da UNESP*, São Paulo, v.42,n 4, p 291-297, jul/ago. 2013.
37. LEMOS, Pablo Natanael, et al. O modelo de atenção à saúde bucal no Médio e Baixo Xingu: parcerias, processos e perspectivas. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.15, supl 1, p 1449-1456, jun. 2010.
38. LIRA JÚNIOR, Ronaldo, et al. Indicadores socioeconômicos e desigualdades em Saúde Bucal no Brasil. *Revista Odontológica do Brasil Central*, Goiânia, v.20, n 52. 2011.
39. LOBATO, Lenara de Vasconcelos Costa; GIOVANELLA, Ligia. Sistemas de saúde: origens, componentes e dinâmica. In: GIOVANELLA, Ligia et al. Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012.
40. MARTELLI, Petrônio José de Lima et al. Perfil do cirurgião-dentista inserido na Estratégia de Saúde da Família em municípios do estado de Pernambuco, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v15, supl 2, p 3243-3248, out. 2010.



41. MARTELLI, Petrônio José de Lima, et al. Análise do modelo de atenção à saúde bucal em municípios do estado de Pernambuco. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.13, n 5, p 1669-1674, set/out. 2008.
42. MARTINS, Aline Blaya, et al. How primary health care professionals and residents assess issues related to the oral health of older persons? *The Gerontology Society and John Wiley & Sons V. 18*, n 1, p 37-43. 2010.
43. MATOS, Patrícia Elizabeth Souza. Análise da atenção em saúde bucal sob a ótica do Sistema de Informação da Atenção Primária. 2014. 143 f. Ortodontia e Odontologia em Saúde Coletiva. Faculdade de Saúde Pública. São Paulo.
44. MATTOS, Grazielle Christine Maciel, et al. A inclusão da equipe de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família: entraves, avanços e desafios. *Revista Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.19, n 2, p 373-382, fev. 2014.
45. MATTOS, Grazielle Christine Maciel, et al. Perception of Comprehensiveness of Care: a qualitative study amongst dentists in the Brazilian Health System. *Revista Brazilian Oral Research*, São Paulo, v.29, n 1, p 1-7, fev. 2015.
46. MENDONÇA, Herika Luciana; SZWARCOWALD, Célia; DAMACENA, Giseli. Autoavaliação de saúde bucal: resultados da Pesquisa Mundial de Saúde – Atenção Básica em quatro municípios do Estado do Rio de Janeiro, Brasil, 2005. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.28, n 10, p 1927-1938, out. 2012.
47. MOIMAZ, Suzely Adas, et al. Oral health assessment protocol in primary care. *Revista Gaúcha de Odontologia*, Porto Alegre, v.63, n 4, p 446-454, out/dez. 2015.
48. MORAES, Liliane; KLIGERMAN, Débora; COHEN, Simone. Análise do perfil sociodemográfico e do processo de trabalho do cirurgião-dentista inserido no Programa de Saúde da Família em três municípios da região serrana do Estado do Rio de Janeiro. *Physis Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.25, n 1, p 171-186, jan/mar. 2015.
49. MOURA, Marcelo Silva, et al. Saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família em um colegiado gestor regional do Estado do Piauí. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.18, n 2, p 471-480, fev. 2013.
50. NARVAI, P. C. **Odontologia e saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec; 1994.



51. NASCIMENTO, Antonio Carlos, et al. Oral health in the family health strategy: a change of practices or semantics diversionism. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v.43, n 3, p 455-62, mai/jun. 2009.
52. PALMIER, Andréa Clemente, et al. Indicadores socioeconômicos e serviços odontológicos em uma região brasileira desfavorecida. *Revista Panamericana de Salud Pública*, Washington, v.32, n , jul. 2012.
53. PEREIRA, Carmen Regina dos Santos, et al. Impacto da Estratégia Saúde da Família com equipe de saúde bucal sobre a utilização de serviços odontológicos. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v.25, n5, p985-996, mai. 2009.
54. PEREIRA, Igor Figueiredo, et al. Evolução da cobertura em saúde bucal na estratégia saúde da família em municípios paraibanos. *Revista de APS*, Juíz de Fora, v.17, n 1, p 44-49, jan/mar. 2014.
55. PERES, Marco Aurélio; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira. O método epidemiológico de investigação e sua contribuição para a saúde bucal. In: ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; PERES, Marco Aurélio. *Epidemiologia da saúde bucal*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2006.
56. PEZZATO, Luciane Maria; L'ABBATE, Solange; BOTAZZO, Carlos. Produção de micropolíticas no processo de trabalho em saúde bucal: uma abordagem socioanalítica. *Ciência & Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, v.18, n 7, p2095-2104, jul. 2013.
57. PINHO, Judith Rafaelle Oliveira, et al. Evolução da cobertura das equipes de saúde bucal nas macrorregiões brasileiras. *Revista da Associação Paulista de Cirurgiões – Dentistas*, São Paulo, v.69, n 1, p 80-5. 2015.
58. PUCCA JÚNIOR, Gilberto; LUCENA, Edson Hilan; CAWAHISA, Patrícia. Financing national policy on oral health in Brazil in the context of the Unified Health System. *Brazilian Oral Research*, São Paulo, v.24, supl 1. 2010.
59. REIS, Clarice Magalhães Rodrigues dos, et al. Describing the Primary Care Actions of Oral Health Teams in Brazil. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, Basel/Switzerland, v.12, n 1,p 667-678, jan. 2015.
60. ROTHER, E. T. Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v.20, n.2, p.v-vi, jun.2007.

